

## CARACTERIZAÇÃO DO USO E COBERTURA DO SOLO DA FOLHA MARAPANIM, ESTADO DO PARÁ

VALENTE, M.A<sup>1</sup>

SILVA, L.F.R. DA<sup>2</sup>

OLIVEIRA JUNIOR, R.C.DE<sup>3</sup>

**ABSTRACT:** The present study is part constituent of the project "Macrozoneamento costal", executed in the abrangence area of Marapanim Sheet (SA.23 V-A-IV) under the IDESP coordination and EMBRAPA/CNPS participation. The map in the 1:100.000 scale was made through of interpretation of satellite images in black and white and coloured composition obtained of combination of the band 3, 4 and 5 of the TM Landsat-5, utilizing the technology available in the SUDAM's CHSRA and works field for observation of occupation earth. The use classes and soil covering present in the region were ordered in four great groups with following distribution: 1- Agropastoris areas; 2 - Natural vegetation; 3- Areas with exploiting of materials for constructions and, 4- Urban nucleus.

### RESUMO:

O presente trabalho é parte integrante do projeto "Macrozoneamento Costeiro", executado na área de abrangência da Folha Marapanim (SA.23-V-A-IV) sob a coordenação do IDESP com a participação da EMBRAPA/CNPS. O mapa na escala 1:100.000 foi confeccionado a partir da interpretação de imagens de satélite em preto e branco e composição colorida das bandas 3, 4 e 5 do TM Landsat-5, utilizando-se a tecnologia disponível no CHSRA da SUDAM e, trabalho de campo para observação "in loco" da forma de ocupação da terra. As classes de uso e cobertura do solo detectadas na região foram ordenadas em quatro grandes grupos com a seguinte distribuição: 1- Áreas Agropastoris (1.1 - Lavoura, Pastagem, Capoeira; 1.2 - Projetos Agrícolas; 1.3 - Pastagem plantada); 2- Vegetação Natural (2.1 - Manguezais; 2.2 - Vegetação de Floresta de Várzea; 2.3 - Vegetação de Floresta de Transição; 2.4 - Vegetação de Restinga; 2.5 - Campo Natural Alagado com Junco; 2.6 - Campo Natural com Gramínea Rasteira; 2.7 - Campo Cerrado de Mangaba; e, 2.8 - Campo Cerrado Aberto); 3- Áreas de Exploração de Materiais de Construção; e, 4- Núcleos Urbanos (4.1 - Sedes Municipais; 4.2 - Povoados). A atividade agrícola, de modo geral, se caracteriza por ser itinerante, com emprego de métodos empíricos de cultivo, com técnicas simples de produção, proporcionando baixa produtividade. Está voltada basicamente para culturas de subsistência como a mandioca, em maior escala, o milho, o arroz e o feijão. Além destas destacam-se outras culturas como a pimenta do reino e o algodão. Entre as fruteiras destacam-se o coco, o mamão, a laranja, o maracujá, o abacate e, em menor escala, a banana e a melancia. Como produtos do extrativismo destacam-se a madeira, a lenha e o carvão vegetal, o açaí e o palmito. Outro produto de importância na região como fonte de renda e alimento da população é o caranguejo extraído nos manguezais. A pecuária é uma atividade econômica que vem se expandindo na região, ocupando grandes extensões nas áreas de terra firme, anteriormente exploradas com lavoura. O rebanho é constituído, principalmente, por bovinos da raça nelore. Em algumas áreas que apresentam condições favoráveis, verifica-se criatórios de bubalinos. A avicultura também contribui para a economia da região, através de projetos que estão

---

<sup>1</sup> EMBRAPA/CPATU

<sup>2</sup> IDESP

<sup>3</sup> EMBRAPA/CPATU

sendo expandidos e implantados nessas áreas, por serem isentas de doenças e oferecer boa infra-estrutura para produção e escoamento. As áreas com vegetação natural como os manguezais, os campos naturais, as restingas e as reservas de cobertura de floresta, apresentam uso diversificado, de acordo com as características específicas do meio físico, principalmente, aquelas relacionadas aos solos e ao regime de inundação. Os manguezais que ocorrem na área, encontram-se praticamente intactos, não tendo sido observado nenhum tipo de devastação provocada pela ação antrópica. As áreas de exploração para construção civil apresentam fortes restrições ao uso agropecuário devido apresentarem grande quantidade de concreções ferruginosas de diâmetro variável (pedras) ou por serem muito arenosas. Do ponto de vista do uso agrônomo são áreas sem importância econômica, todavia, são de grande utilidade para o setor da construção civil. A relativa proximidade da região, em relação aos grandes centros de consumo e a boa infra-estrutura com vias de acesso, são fatores que favorecem a incrementação de políticas governamentais com vistas ao aumento da produtividade e produção agropecuária e de outras atividades econômicas na área estudada.